

História Geral de Mato Grosso: à guisa de parâmetro interpretativo

A modalidade de História mais contemporânea é aquela que analisa um evento e dele extrai o contexto sociocultural e econômico do período analisado, num exercício que pode ir muito além dos documentos físicos, a fim de que a análise de determinado acontecimento seja capaz de nos fazer compreender toda uma época.

Esse modo de se fazer história deveu-se aos estudiosos dos *Annales*, cujas reflexões, na primeira metade do século XX, levaram a que a concepção de documento se ampliasse, oferecendo ao historiador uma gama imensa e diversificada de pistas capazes de se analisar o passado. Desde então, colocava-se na berlinda a interpretação de que fontes confiáveis seriam apenas aquelas produzidas pelos poderes públicos, que levavam, muitas vezes, a um fazer histórico baseado tão somente na cronologia e feitos de governantes.

Esse novo modo de se pensar a história a partir dos *Annales* matizou de forma significativa análises mais tradicionais, no entanto sem deixar de reconhecer a importância dessa produção e muito menos a relevância dos registros factuais, já que todos podem ser interpretados sob novas visões, a depender da opção do historiador.

Lenine Póvoas, com sua *História de Mato Grosso (dos primórdios à queda do Império)*, encontra-se em um momento de inflexão entre essas duas formas de se produzir história. Ao fazer sua escolha metodológica, o autor optou pela objetividade e praticidade, pois seu desejo explícito era o de que jovens estudantes pré-universitários pudessem compreender a trajetória histórica de Mato Grosso de modo amplo. Desse modo, elaborou um longo percurso que abarca três séculos, privilegiando pontos que considerou serem os mais relevantes em cada um deles.

Em seu profícuo trabalho de produção de textos, Lenine escreveu e publicou diversos ensaios, como *História de Mato*

Grosso (1985), analisado nesta Revista por Suíse Monteiro Leon Bordest, que se consubstancia na *Síntese de História de Mato Grosso* (1985).

O nosso autor homenageado escreveu também sobre temas relacionados à Geografia, à História, à Economia e à Cultura, o que confere densidade à sua *História Geral de Mato Grosso*, na qual seguiu as trilhas de Virgílio Alves Corrêa Filho e sua tão importante *História de Mato Grosso* (1969). Em relação ao aspecto temporal, os estudos de Lenine de Campos Póvoas ampliaram os escritos virgilianos, pois sua produção histórica de Lenine se inicia no século XVIII, e avança até a década de 1980.

Para apresentar a *História Geral de Mato Grosso (dos primórdios à queda do Império)*, em dois volumes publicados em 1995, a tarefa ficou a cargo das historiadoras Leny Caselli Anzai, que analisou o período colonial, e Elizabeth Madureira Siqueira, também autora de compêndio didático sobre Mato Grosso, que se responsabilizou pelos períodos monárquico e republicano.

Sem a pretensão de análises historiográficas mais aprofundadas, o objetivo das Apresentações que se seguem foi tão somente colocar o leitor a par do conteúdo da obra em sua estrutura e divisões, estimulando-o à leitura dos originais.
